

A Logística e a guerra do mercado

Na Grécia Antiga, o exército criou uma arma poderosíssima para garantir o abastecimento de seus soldados no campo de batalha: a **Logística** - um eficiente sistema de transporte e suprimento que nunca deixava faltar munição ou equipamentos para as equipes que estavam no front. Na guerra pela sobrevivência, eficiência e competitividade empresarial de hoje, a **Logística** continua sendo um aliado fundamental, cada vez mais adequadamente utilizada pelas empresas que desejam ser competitivas.

Ao longo do tempo, o conceito incorporou recursos tecnológicos e modernas técnicas de gestão, mas seu princípio básico permanece. A **Logística** consiste em administrar da maneira mais eficiente possível os estoques, aumentando as vendas, reduzindo custos, diminuindo riscos e oferecendo maior qualidade no atendimento ao cliente.

"Acabou a época do estoque elevado. A empresa que quiser sobreviver e destacar-se tem que saber exatamente o que o mercado precisa e não perder dinheiro investindo além dessa necessidade", observa **Fernando Caldas**. A empresa realizou este mês o seminário, **Logística e Distribuição Integrada**, que teve a participação de 485 empresários de vários estados e regiões. Na programação, cases de empresas que já adotaram a **Logística** como componente estratégico da gestão, alcançando resultados surpreendentes como Petrobrás, Souza Cruz, Mappin, Dow Química, Grupo Martins, Transportadora Cometa e Grupo Brennand.

Segundo Caldas, os princípios da **Logística** podem ser adotados por qualquer empresa, independente de seu porte, faturamento, setor ou área de atuação. Visam administrar com maior eficiência possível todas as etapas da cadeia vertical de negócios da produção de matéria prima até o consumidor final. Através de uma rede de informações, com apoio tecnológico, entre a indústria, atacado, varejo e cliente, atinge-se uma melhor administração dos estoques e resultados como a diminuição dos custos, menos encalhes e devoluções, aumento das vendas e maior produtividade.

Para o consultor, ao trabalhar em sintonia com as necessidades do mercado, a empresa tem maior controle de sua demanda e pode obter um fluxo de caixa estável, protegendo-se das oscilações e instabilidades. **"Este é um cenário irreversível. As empresas preocupadas em manter-se competitivas já estão assumindo esta nova realidade"**, afirma. **"Administrar com pouco estoque, sem empatar recursos financeiros e utilizando a tecnologia como aliada para a qualidade - princípios básicos da Logística - é hoje o diferencial competitivo que leva ao sucesso"**. Quem pesar que pode desconsiderar essa realidade, corre o risco de encontrar dificuldades cada vez maiores na sua operação.

Fernando Caldas